



## RESUMO

### Incidência de eimeriose em rebanhos leiteiros da AGROLEITE.

**AUTOR PRINCIPAL:**

Anderson Rigo dos Santos

**E-MAIL:**

130143@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Karine Martini Machado, Eduarda Basso, Maria Isabel Botelho Vieira, Eraldo Zanella.

**ORIENTADOR:**

João Ignácio do Canto

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

5.05.02.04-2 Doenças Parasitárias de Animais

**UNIVERSIDADE:**

UPF

**INTRODUÇÃO:**

A coccidiose é uma doença infecciosa, causada por protozoários coccídicos, frequente em ruminantes e que se manifesta geralmente por alterações gastrintestinais (LIMA, 2004). Segundo RIBEIRO et al., (2000), Eimeria zuerni e E. bovis são as espécies consideradas mais patogênicas para bovinos, causando grandes perdas econômicas. O intestino grosso é o órgão mais afetado podendo sofrer sérias lesões, que podem comprometer o desenvolvimento dos animais. A coccidiose tem maior prevalência em animais jovens, acometendo também bovinos adultos, sendo que as condições ambientais e de manejo são predisponentes. A sintomatologia característica é composta por diarreia sanguinolenta, desidratação, pelos arrepiados, perda de peso, anemia, debilidade, baixa conversão alimentar e redução na produção de leite (LIMA, 2004). O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento da incidência de Eimeria sp. em vacas em lactação de cinco propriedades leiteiras associadas à Agroleite.

**METODOLOGIA:**

O presente estudo foi realizado em Junho de 2013, em cinco propriedades associadas à AGROLEITE / Passo Fundo. Foram coletadas fezes de 84 fêmeas bovinas adultas com a utilização de luvas descartáveis, respectivamente identificadas e enviadas para o Laboratório de Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Para realização das análises utilizou-se a técnica de McMaster, proposta por Gordon & Whitlock (1939). A contagem de oocistos segue o seguinte critério para o diagnóstico: animal com uma cruz (até três oocistos), duas cruzes (três a sete oocistos) e três cruzes (mais de sete oocistos). Esta metodologia permite identificar o grau de infecção dos animais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com os resultados, 100% das propriedades avaliadas apresentaram positividade para coccidiose, concordando com resultados já descritos anteriormente por DAUGSCHIES & NAJDROWSKI, (2005) onde também encontrou absoluta positividade para coccidiose em todas as propriedades avaliadas. Com relação aos animais, verificou-se que das oitenta e quatro vacas, apenas cinco não apresentavam oocistos nas fezes, ou seja, 5,9% do total das vacas avaliadas. Portanto, 94,1% do total de amostras analisadas no presente estudo apresentaram resultado positivo no exame de McMaster, indicando uma elevada incidência da *Eimeria* sp. nas vacas estudadas. Dentre os animais positivos, a carga parasitária diferiu, sendo que 19,04% dos animais apresentaram infecção leve (01 cruz), 38% apresentavam infecção moderada (02 cruces) e 36,9% apresentaram infecção intensa (03 cruces) com mais de sete oocistos. Estes resultados diferem do trabalho realizado no Estado de Santa Catarina, por Pasquali et al.(2008), onde os autores diagnosticaram um percentual de 32,5% de animais positivos para eimeriose naquele rebanho leiteiro. Apesar da alta contagem de oocistos nos exames de fezes, não foi observado a campo, manifestações clínicas que sugerissem a alta incidência deste protozoário nas vacas estudadas, resultado este que vem a corroborar com a citação de Nillo (1970), de que a eimeriose em vacas de leite, tem baixa incidência de manifestações clínicas, na ordem de 10 a 15%, embora possam ocorrer surtos atingindo até 80% do rebanho. Apesar da baixa manifestação de sintomas nas infecções sub-clínicas por *Eimeria* sp., o controle desta doença em rebanhos leiteiros ganha maior relevância na medida em que afeta a eficiência na produção de leite e, principalmente, pela possibilidade de surtos e manifestações clínicas severas em animais mais jovens como terneiras e novilhas da propriedade.

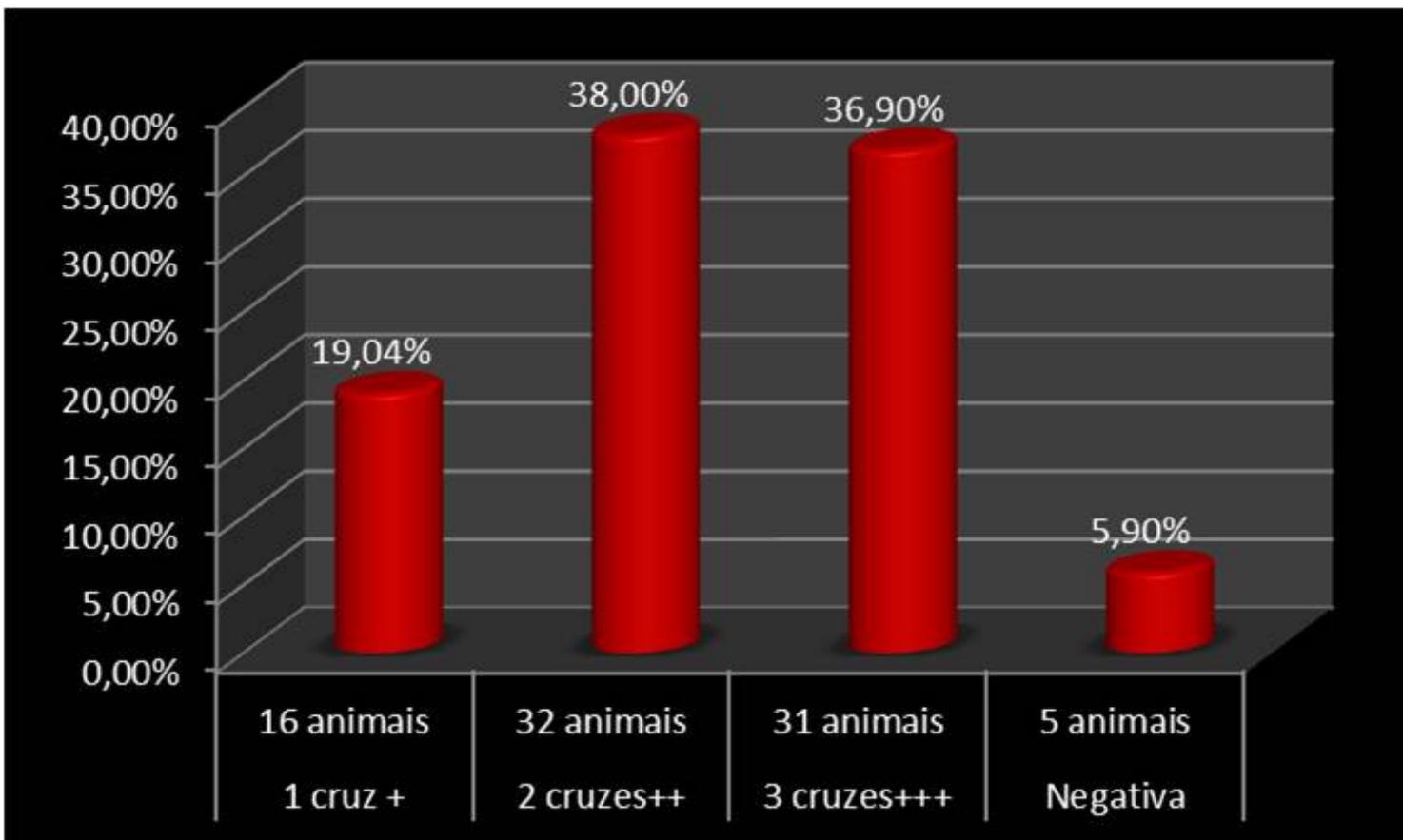
## CONCLUSÃO:

No presente estudo, observou-se incidência de eimeriose nas vacas adultas das propriedades associadas da Agroleite, concluindo-se que o monitoramento da eimeriose por meio do exame OPG, constitui-se de um recurso valioso na prevenção de perdas econômicas, servindo de parâmetro para a adoção de medidas profiláticas no controle do parasito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DAUGSCHIS,et.al. Eimeriosis in cattle: current understanding. J. Vet. Med. S. B, Berlin, 2005.  
NILLO,L: Bovine coccidiosis in Canada. C. Rural. Bras.2009.  
PASQUALI,A.K.S.et al. Infestação por *Eimeria* em SC. 2008. Disponível em: [www.sovergs.com.br](http://www.sovergs.com.br). Aces em: 09 ago. 2013.  
LIMA, J.D. Coccidiose dos ruminantes domésticos. Ouro Preto, MG, 2004.  
RIBEIRO,et. al. Identification of enteropathogens from buffalo calves with and without diarrhoea in the Ribeira Valley, State of SP, Bral. Bra. 2000.

## INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:



---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador